

Planeamento e recomendações operacionais para campanhas de MTI multiproduto

NOVEMBRO DE 2021

amp | The Alliance for Malaria Prevention

Muitos países estão a planear ou a empreender campanhas de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) que incluem mais de um tipo de MTI direcionado para áreas específicas do país¹. Estes MTI podem ser apenas de piretróide, de piretróide-PBO² e/ou de novos tipos, contendo mais de um ingrediente ativo (IA) além do inseticida piretróide.

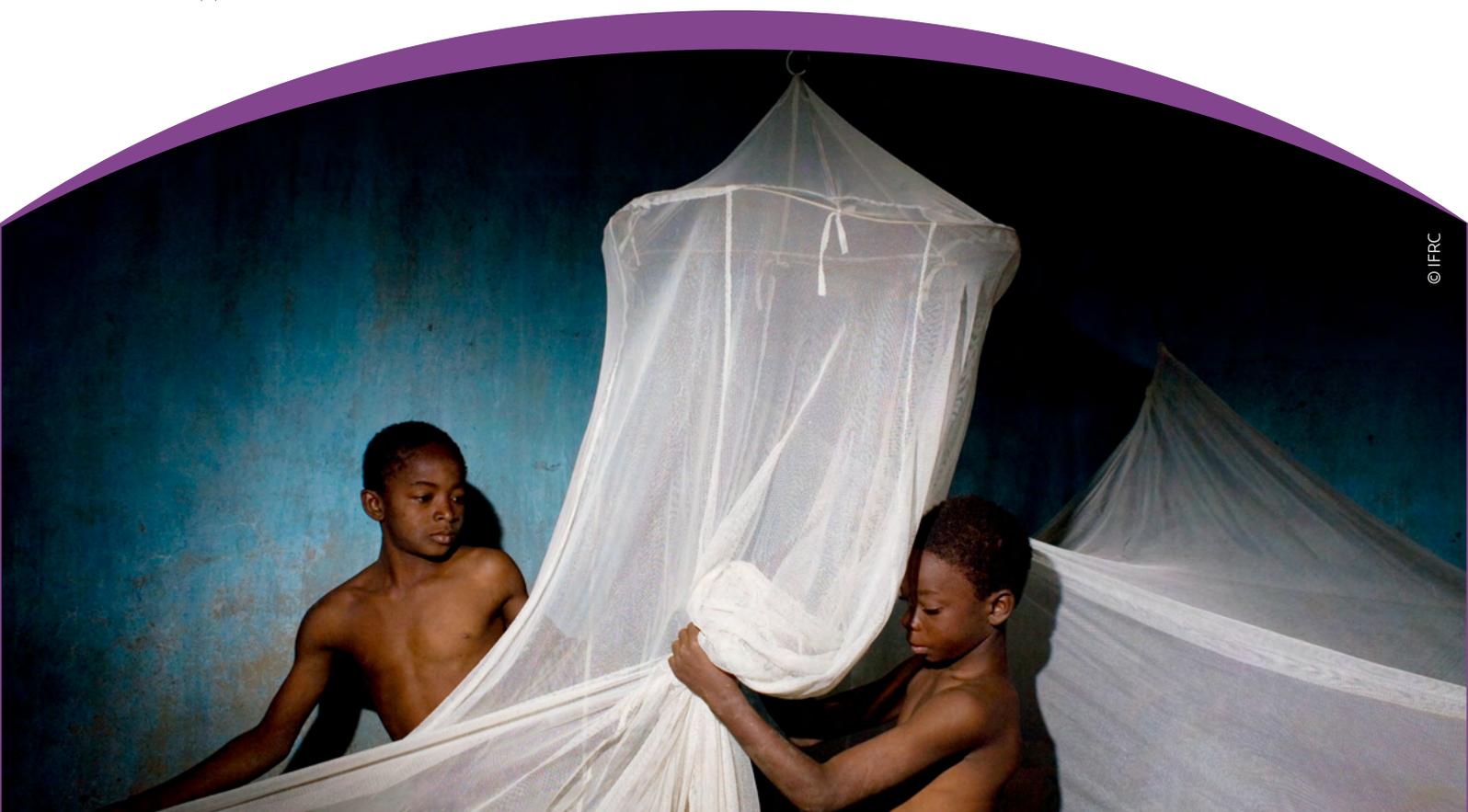
Este documento sintetiza algumas questões-chave que os programas nacionais de malária e os parceiros de execução terão de considerar no planeamento e implantação de uma campanha de MTI multiproduto. Sendo atualizado com base em experiências nacionais, lições aprendidas e melhores práticas — como e quando estas são identificadas —, este documento complementa ainda as orientações existentes para o planeamento e execução de campanhas em massa, que constam do Conjunto de Ferramentas 2.0 e dos recursos atualizados da Alliance for Malaria Prevention (<https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/amp-toolkit/>). Para os países com um ambiente operacional

considerado complexo (p. ex., em situações de conflito ou catástrofe), podem consultar-se orientações adicionais em: <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/complex-operating-environments/>. Estão também disponíveis outras orientações para os países que ponderem expandir os canais de distribuição contínua de MTI: <https://continuousdistribution.org> e <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/continuous-distribution-assessment-toolkit/>.

As informações contidas neste documento referem-se concretamente aos aspetos operacionais e de planeamento das campanhas de MTI multiproduto, não tocando questões técnicas como a seleção do tipo mosquiteiro e a sua relação com os dados de resistência ao inseticida, ou a monitorização. Para mais informações acerca da seleção do tipo MTI, consulte as orientações técnicas da OMS, incluindo para a seleção de MTI em áreas com populações de mosquitos resistentes a inseticidas (<https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/prevention/vector-control>). Para saber mais sobre a resistência aos inseticidas e a sua gestão, consulte as orientações técnicas da OMS <https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/prevention/vector-control/insecticide-resistance>).

¹ Note-se que «tipo» não se refere à marca, mas sim aos tipos de mosquiteiro distinguidos no âmbito do planeamento da campanha e da distribuição contínua de MTI.

² Butóxido de piperonilo.



COORDENAÇÃO E PLANEAMENTO PRECOCE

RECOMENDAÇÕES

- Estabelecer precocemente a estrutura de coordenação nacional para a campanha, identificando e envolvendo todas as partes interessadas e parceiros-chave (incluindo ministérios da tutela e departamentos relevantes do Governo) que tenham de integrar a tomada de decisões sobre a distribuição de vários tipos de MTI; entre eles, podem estar parceiros que não tenham estado previamente envolvidos, por exemplo, no reforço da mudança social e de comportamento (MSC), na gestão de resíduos (sobretudo se os MTI forem entregues em embalagens de plástico individuais) ou noutras atividades da campanha.
- Assegurar que todas as partes interessadas e parceiros compreendem e apoiam a razão de ser de uma campanha multiproduto e as decisões de direcionamento dos tipos de MTI (p. ex., por que razão o mosquiteiro de tipo A é direcionado especificamente para a área X, enquanto o de tipo B é direcionado para a área Y, ou porque é que mosquiteiros do mesmo tipo ou de tipos diferentes estão a ser direcionados para a mesma área, tanto através de campanhas como dos canais de distribuição contínua).
- Garantir que a estrutura de coordenação nacional orienta e acompanha o planeamento da campanha de acordo com os prazos estabelecidos para os principais *milestones*, incluindo a elaboração de estratégias (p. ex., digitalização) para o registo de famílias e a distribuição de MTI, formação, recolha e gestão de dados, supervisão e monitorização.
- Acautelar que a estrutura de coordenação nacional supervisiona a execução da campanha, nomeadamente gerindo a comunicação relativa a diferentes tipos de MTI e a resposta imediata no caso de problemas ou rumores.
- Assegurar que a estrutura de coordenação nacional identifica lacunas e necessidades relativas à capacidade técnica, que requeiram assistência externa.
- Decidir sobre a gestão dos mosquiteiros remanescentes da campanha e comunicar claramente estas decisões ao pessoal do Ministério da Saúde regional, distrital e subdistrital e às autoridades governamentais. As opções para os mosquiteiros remanescentes incluem:
 - logística lateral ou inversa, para colmatar lacunas noutras áreas que recebam o mesmo tipo de mosquiteiro.
 - transferência para unidades de saúde, a fim de serem distribuídos através do sistema de rotina, ou para outros canais de distribuição contínua (como a distribuição comunitária), especialmente quando estes canais preencherem lacunas pós-campanha, seja por haver famílias que receberam MTI insuficientes ou por ser necessário substituir MTI deteriorados ou perdidos.
 - logística inversa para um nível superior (como o distrital ou regional), para inventariar e distribuir posteriormente os MTI através canais de rotina ou outros.
- O planeamento relativo aos MTI remanescentes da campanha deve ser feito por tipo de MTI, em conformidade com as decisões tomadas para os canais de distribuição contínua sobre a transição entre tipos de MTI (ver recomendação abaixo).

FUNDAMENTO

Garantir que todos os membros da estrutura de coordenação nacional atuam como pontos focais para perguntas e respostas e sensibilização para a campanha. É a eles que cabe acompanhar o progresso com base nos planos e decidir atempadamente sobre problemas atinentes ao cumprimento dos prazos de distribuição. A estrutura de coordenação nacional será igualmente responsável pela tomada de decisões no caso de uma chegada de MTI desfasada do planeamento.

Evitar problemas com a reconciliação final e a logística inversa no final da distribuição devido à falta de clareza quanto às funções e responsabilidades em termos de «propriedade» dos mosquiteiros ou quanto aos procedimentos para o que deve ser feito com os MTI remanescentes no final da campanha.

➤ Atualizar os planos para todos os canais de distribuição contínua em uso, em conformidade com as decisões tomadas sobre o direcionamento de diferentes tipos de MTI. Esses planos devem ser utilizados para orientar a gestão de MTI remanescentes de qualquer campanha (conforme a recomendação anterior). Idealmente, o planeamento deve visar que se distribua em cada área o mesmo tipo de MTI, quer através de campanhas quer dos canais de distribuição contínua. As decisões relativas à sequenciação e transição entre tipos de MTI devem ser tomadas em colaboração com parceiros técnicos e financeiros e atualizadas com base em novos dados sobre a resistência ao inseticida e a eficácia e durabilidade dos MTI. Serão igualmente consideradas as verbas disponíveis, a disponibilidade de MTI e a capacidade de gestão de uma cadeia de abastecimento mais complexa, que trate da distribuição de vários tipos de MTI numa única região³.

- Para as áreas que transitam de um tipo de mosquiteiro para outro, deve fazer-se o seguinte:
- Informar todos os níveis de que se deve manter a distribuição contínua dos MTI em estoque até que sejam fornecidos outros mosquiteiros; a distribuição contínua não deve parar em nenhum dos canais utilizados devido às diferenças no tipo de mosquiteiro.
 - Inventariar o estoque de MTI existente em todas as unidades de saúde que façam distribuição de rotina e em locais de armazenamento para distribuição comunitária onde esteja prevista uma alteração do tipo de MTI. Embora seja um desafio elaborar um inventário de existências, fazê-lo é crucial para que se contabilizem todos os tipos de MTI na cadeia de abastecimento; os programas nacionais de malária devem, por isso, planejar e orçamentar em conformidade, de modo que estes dados estejam disponíveis oportunamente para a tomada de decisões em torno da transição dos MTI. Idealmente, deve-se manter e continuar a distribuir o estoque existente, começando a distribuir o do novo tipo de MTI uma vez esgotado o anterior.
 - Formar o pessoal das unidades de saúde, fornecendo-lhes as ferramentas e os materiais adequados para gerir e contabilizar os MTI separadamente **por tipo** (p. ex., folhas de inventário separadas, especificação do tipo de MTI nas ferramentas de elaboração de relatórios). Recomenda-se que o pessoal responsável pela gestão dos estoques de MTI em unidades de saúde ou noutros locais de armazenamento (como lojas comunitárias) receba formação para assegurar uma boa contabilização dos MTI nos sistemas de distribuição contínua em vigor, quando ocorra uma transição de MTI. Quando uma formação separada não for viável, devem elaborar-se e divulgar-se procedimentos operacionais padrão (POP) detalhados através de todos os canais possíveis (como grupos de e-mail ou WhatsApp), bem como dar formação no local de trabalho, no âmbito de atividades de supervisão e monitorização de rotina. Consulte a AMP para mais orientações sobre os requisitos de formação: *New nets: planning for transition of insecticide-treated net (ITN) types through continuous distribution channels post multi-product distribution* [Novos mosquiteiros: planejar a transição entre tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI) através de canais de distribuição contínua após uma distribuição multiproduto] (*Coming soon*; <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/multi-product-itn-distribution/>)

Maximizar a cobertura e o possível impacto nas localizações geográficas específicas.

Ajudar a prevenir ruturas de estoque ou problemas na elaboração de relatórios.

Limitar a necessidade de acompanhar rumores, má informação e desinformação após a distribuição, onde sejam distribuídos diferentes tipos de MTI por canais de distribuição contínua após a campanha em massa.

³ Ver as orientações da AMP: *New nets: planning for transition of insecticide-treated net (ITN) types through continuous distribution channels post multi-product distribution* [Novos mosquiteiros: planejar a transição entre tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI) através de canais de distribuição contínua após uma distribuição multiproduto]. <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/multi-product-campaigns/>

AQUISIÇÃO DE MTI

RECOMENDAÇÕES

- Quantificar as necessidades de MTI por tipo para cada área visada com base numa revisão e comparação dos dados populacionais do último censo nacional projetado para o ano da campanha, do registo de famílias da campanha de MTI precedente e de outras atividades que possam ter ocorrido desde a campanha anterior que envolvessem a contagem de famílias ou pessoas, incluindo eleições.
- Determinar que abordagem está em curso para «populações especiais», como internatos, quartéis militares, deslocados internos ou refugiados e pessoas portadoras de deficiência ou com outras entraves (identificadas pelo programa nacional de malária e parceiros), a fim de salvaguardar a sua participação na campanha de MTI. Garantir que a quantificação inclui as necessidades destes grupos, se eles forem receber MTI durante a campanha ou antes/depois da campanha através de outro canal. O planeamento e o orçamento devem contabilizar as abordagens específicas orientadas para que as «populações especiais» tenham acesso aos mosquiteiros necessários.
- Quantificar os MTI por tipo para os canais de distribuição contínua empregues no país, garantindo que os MTI existentes no país ou no *pipeline* sejam levados em conta na quantificação das necessidades.
- Encomendar (ou dar instruções ao agente de aquisição para que encomende) fardos de cores diferentes (por preferência) ou com etiquetas de cores distintas para cada tipo MTI.
 - Note-se que «tipo» não se refere à marca, mas sim aos tipos de mosquiteiro distinguidos no âmbito do planeamento da campanha e da distribuição contínua de MTI (isto é, MTI apenas de piretróide diferenciados entre alfa-cipermetrina e deltametrina, quando tal fizer parte da estratificação dos tipos de MTI, MTI de piretróide-PBO ou novos tipos de MTI que contenham IA duplos). Tal não significa que as marcas de um «tipo» específico de mosquiteiro devam ser diferenciadas.
 - Acautelar que quaisquer acessórios que façam conjunto com os MTI, como suportes de suspensão ou materiais educativos, sejam codificados da mesma forma.
 - Assegurar que os fardos têm a mesma quantidade de MTI (p. ex., todos os fardos com 50 mosquiteiros) para que a codificação dos fardos por cores ou etiquetas não crie confusão quando o tipo de mosquiteiro for o mesmo, mas a quantidade for diferente.

FUNDAMENTO

Assegurar que a quantidade de MTI adquirida é suficiente para suprir as necessidades da campanha, incluindo todos os grupos-alvo, bem como de outros canais de distribuição, em conformidade com os planos de transição entre tipos de MTI.

Permitir a diferenciação durante o armazenamento e transporte, sobretudo quando se misturarem diferentes tipos de MTI em armazéns.

Garantir que as famílias recebem o tipo de MTI que foi atribuído à sua área.

Minimizar os atrasos relacionados com os procedimentos de GQ/CQ.

➤ Distinguir os fardos com grandes marcadores visuais (tinta ou etiquetas), se não for possível adquiri-los com embalagens ou rótulos de cores diferentes. Orçar o que se irá usar para distinguir os fardos de diferentes tipos de mosquito, se tal for feito à chegada ao país.

➤ Acautelar que as normas de garantia da qualidade/controlo da qualidade (GQ/CQ) pré/pós remessa para os novos tipos de MTI são compreendidas e identificar quaisquer medidas necessárias à importação que possam diferir das dos MTI apenas de pirróide.

➤ Submeter ordens de compra antecipadamente, considerando os diferentes prazos de entrega para os diferentes tipos de MTI. Rastrear as encomendas de MTI para confirmar que as datas previstas para a chegada de todos os tipos de MTI estão alinhadas com o cronograma da campanha.

➤ Alterar o cronograma das atividades conforme necessário ou ponderar uma distribuição faseada, se houver atrasos na chegada de um ou mais tipos de MTI e conforme os MTI disponíveis no país.

➤ Elaborar um plano e um orçamento de contingência durante o macroplaneamento, que inclua atividades e custos (como períodos de armazenamento mais longos ou maior supervisão quando uma campanha for dividida em fases) em que se possa incorrer em resposta a atrasos nas entregas de diferentes tipos de MTI.

➤ Assegurar a inclusão de possíveis entregas desfasadas de diferentes tipos de MTI no plano de riscos e mitigação da campanha.

➤ Assegurar que os requisitos de acondicionamento de MTI são revistos e compreendidos. Se forem solicitadas embalagens individuais (no caso de os MTI serem distribuídos por canais diferentes da campanha ou o fornecedor embalar assim por norma), devem considerar-se as opções e os custos de embalagem, incluindo o trabalho artístico e as mensagens específicas de cada país. Uma vez selecionados os fornecedores de MTI, deve solicitar-se o trabalho artístico usado para verificar as mensagens postas pelo fabricante nas embalagens e confirmar que estas estão em consonância com as mensagens sobre o uso de MTI planeadas para a campanha.

➤ Decidir sobre as embalagens de MTI e garantir que as especificações solicitadas estão disponíveis e podem ser incluídas no orçamento para as aquisições. Os programas nacionais de malária têm de confirmar os requisitos e opções de embalagem com o respetivo parceiro de aquisição de MTI para obter informações sobre os custos dos fabricantes para as diferentes opções disponíveis — incluindo embalagens não plásticas — para planejar e orçar em conformidade. Mediante um custo, os fabricantes podem ser capazes de fornecer MTI em embalagens biodegradáveis; se esta opção estiver em cima da mesa, deve ser discutida com os parceiros de financiamento e de aquisição, uma vez que terá implicações orçamentais.

Salvaguardar a aquisição oportuna de MTI em conformidade com os prazos de distribuição da campanha. Dado que os prazos de entrega diferem entre os tipos de MTI, é fundamental evitar planeamentos de última hora^{4,5}.

Garantir modificações atempadas nos prazos da campanha, se certos tipos de MTI chegarem mais tarde que outros.

Evitar uma noção tardia das possíveis implicações financeiras de prazos de entrega de MTI desfasados e da insuficiência de verbas para todas as atividades da campanha.

Acautelar que as opções de embalagem são compreendidas e que as decisões tomadas são comunicadas a todas as subcomissões de planeamento de campanhas e partes interessadas envolvidas na distribuição contínua, quando se estejam a adquirir simultaneamente MTI para outros canais.

Permitir que a subcomissão de logística faça um planeamento atempado, sobretudo para a gestão de resíduos.

Permitir que a subcomissão de mudança social e de comportamento faça um planeamento oportuno no sentido de compreender que tipos de MTI estão a ser entregues com embalagem, de que tipo de embalagem se trata, qual a mensagem em cada uma e se esta é consistente com a campanha de MSC.

⁴ Verr: <https://www.theglobalfund.org/en/sourcing-management/health-products/long-lasting-insecticidal-nets/>

⁵ Ver: *U.S. President's Malaria Initiative FY 2022 Guidance, page 255. Commodity Procurement and Supply Chain Management Appendix 2: Average Lead Time Table* [Guia da Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária — Exercício de 2022, página 255. Aquisição de Artigos e Gestão da Cadeia de Abastecimento. Anexo 2: Tabela de Prazos de Entrega Típicos]. <https://d1u4sg1s9ptc4z.cloudfront.net/uploads/2021/03/pmi-technical-guidance-fy2022-1.pdf>

- As decisões relativas às aquisições devem ter em conta o contexto de gestão de resíduos do país. Alguns países têm restrições à importação de produtos de plástico ou têm opções limitadas de gestão de resíduos de plástico a nível comunitário e distrital, o que exigirá planeamento, coordenação e orçamento adicionais. Considerar as opções disponíveis, como a aquisição de MTI sem embalagens de plástico ou com embalagens biodegradáveis (que têm um custo adicional), sobretudo para campanhas de distribuição em massa, dado o volume de MTI que serão adquiridos e distribuídos.
- Assegurar o planeamento precoce dos resíduos que serão gerados durante a campanha, incluindo um levantamento de possíveis oportunidades e opções do sector privado que possam ser consideradas. Planear a sensibilização precoce para melhor conhecer as oportunidades e os custos de envolver empresas de reciclagem do sector privado.

Assegurar que a campanha está em consonância com as políticas nacionais de importação de plásticos e gestão de resíduos e que reduz ao mínimo os danos ambientais que dela resultarem.

Poder considerar o envolvimento do sector privado na reciclagem de embalagens.



MACRO E MICROPLANEAMENTO

RECOMENDAÇÕES

- Traçar ou atualizar o plano de ação (PA) da campanha para incluir modificações de campanha multiproduto.
- Rever todos os documentos de macroplaneamento (PA, plano logístico, plano de MSC, plano de monitorização e avaliação (MeA), cronograma, orçamento e plano de avaliação e mitigação dos riscos) para que reflitam as orientações fornecidas neste documento. Finalizar a documentação de macroplaneamento para que seja validada 9 - 12 meses antes da data de distribuição prevista.
- Criar uma estrutura minuciosa de avaliação e mitigação dos riscos que inclua os possíveis riscos de uma campanha multiproduto e identifique abordagens mitigadoras. Exemplos de riscos específicos de campanhas multiproduto são: entrega do tipo de MTI na área errada; má informação ou rumores devido à distribuição de diferentes tipos de MTI; atrasos na campanha devido à entrega desfasada de MTI, que têm implicações nos recursos humanos, na formação, na logística, na MSC e outras, principalmente financeiras, como a de armazenar por mais tempo MTI que chegaram mais cedo; MTI insuficientes de um determinado tipo após o microplaneamento ou o registo de famílias, etc.
- Identificar opções e requisitos de gestão de resíduos, como a disponibilidade de incineradoras operacionais e adequadas, em conformidade com as orientações da OMS sobre a gestão dos resíduos de MTI de campanhas, para orientar os planos e orçamentos para a gestão de resíduos^{6,7,8}.
- Traçar planos de avaliação e mitigação dos riscos ao nível distrital durante o microplaneamento, com base no plano nacional de riscos e mitigação, e garantir o contributo de profissionais de saúde local e membros da comunidade, especialmente em áreas onde as pessoas irão usar um tipo de MTI diferente do que estão habituadas a receber.
- Na fase de macroplaneamento, não fixar limites (número máximo) para o número de MTI que uma família deve receber; a quantificação usada para a aquisição deve ser suficiente para satisfazer as necessidades de toda a população.

FUNDAMENTO

Alinhar abordagens, estratégias, necessidades e orçamentos em todas as áreas da campanha.

Identificar e mitigar os possíveis riscos envolvidos numa campanha multiproduto.

Reduzir a possibilidade de atrasos no arranque de atividades.

Adotar estratégias de mitigação antecipadas com base no cronograma estabelecido.

Empregar eficazmente o pessoal e os voluntários, sem os sobrecarregar com problemas e atrasos imprevistos.

Permitir que a mitigação dos riscos específicos do distrito seja incorporada nas operações, na logística e nos planos operacionais e orçamentos de MSC dentro do prazo.

Garantir a máxima cobertura com os MTI disponíveis e, se necessário e com base em dados, definir os limites a estabelecer, incluindo onde e como.

⁶ WHO (2019) *Overview of technologies for the treatment of infectious and sharp waste from health care facilities* [OMS (2019) Descrição geral das tecnologias para o tratamento de resíduos infecciosos e cortantes provenientes de unidades de saúde]. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/328146/9789241516228-eng.pdf?ua=1>

⁷ https://www.who.int/malaria/publications/atoz/recommendations_management_llin_packaging_nov11.pdf

⁸ Ver também as orientações da AMP (para a gestão de resíduos no contexto da COVID-19): <https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2021/02/Waste-Management-EN.pdf>

- Justificar a fixação do(s) limite(s), quando se entender necessário, e como se irá fazê-lo com base nos dados (1) que resultam da compilação de microplanos, após os dados relativos à população e às necessidades dos MTI terem sido validados e mostrarem lacunas entre os MTI necessários e os disponíveis, ou (2) que resultam da compilação dos dados de registo de famílias, quando se conhecer o número exato de MTI necessários e houver uma lacuna entre estes e os MTI disponíveis. Quando os limites máximos só forem fixados após o registo de famílias, assegurar que o plano de ação da campanha contém a descrição de um processo de fixação de limites retroativos e que o tempo para as decisões finais de atribuição de MTI é incorporado no cronograma global da campanha.
- Não fixar nenhum limite nas áreas de intervenção e de comparação onde se venham a realizar investigações operacionais ou outros tipos de avaliação para analisar a eficácia dos novos tipos de MTI.
- Incluir o planeamento da gestão de resíduos — com base nas decisões tomadas pela estrutura de coordenação nacional — nos modelos de microplaneamento, na formação e nos workshops; elaborar planos e calcular os custos da gestão de resíduos ao nível distrital, incluindo os requisitos de transporte para deslocar os resíduos para o local exigido e quaisquer custos associados à sua gestão nesse local (p. ex., recursos humanos para a incineração de todo o plástico).

Maximizar a equidade da distribuição, decidindo sobre a fixação de limites na sequência dos resultados do registo de famílias (limites retroativos) a fim de se poderem fixar diferentes limites para diferentes regiões ou distritos, alocando os MTI disponíveis às famílias de todas as dimensões para evitar penalizar agregados maiores de forma tão significativa como quando se fixam limites antecipadamente.

Facilitar uma elevada cobertura dos mosquiteiros recém-distribuídos em todas as áreas onde se efetuam avaliações-piloto.

Acautelar a disponibilização dos recursos adequados e a minimização do risco de danos ambientais causados pela campanha.



LOGÍSTICA: TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E RASTREIO

RECOMENDAÇÕES

- Assegurar o planeamento oportuno da transição entre tipos de MTI em canais de distribuição contínua⁹, incluindo a quantificação de quaisquer outras ferramentas de rastreio que possam ser necessárias (p. ex., para contabilizar os tipos de MTI em folhas de inventário separadas).
- Garantir que se elabora um inventário dos mosquiteiros existentes (se os houver) antes de se transferirem os MTI remanescentes da campanha para o estoque destinado à distribuição contínua (para armazenar ao nível comunitário, das unidades de saúde, distrital ou outro), a fim de assegurar que existem suficientes MTI sobrantes da campanha.
- Salvaguardar que as ferramentas de elaboração de relatórios de inventário e distribuição a todos os níveis permitem a identificação do tipo MTI (ver as folhas de inventário atualizadas na página da inter-net da AMP¹⁰).
- Elaborar planos precisos de microtransporte, com cálculo de custos, que minimizem, reduzam ou eliminem a possibilidade de misturar diferentes tipos de MTI.
- Acautelar um orçamento adequado para a logística lateral ou inversa, o que pode implicar mais custos devido ao transporte de menos MTI de um único tipo num veículo para evitar misturar tipos de MTI.
- Assegurar o planeamento de um espaço de armazenamento maior onde se forem juntar vários tipos de MTI. Estimar um espaço adicional de 20 a 25 % (acima dos 20 % já recomendados para o armazenamento de um único produto) ao procurar um armazém apropriado.
- Garantir que a avaliação e verificação do armazém (incluindo o acesso, a segurança etc.) decorre antes da chegada dos MTI e que o espaço é suficiente para gerir mais de um tipo de MTI, quando tal estiver previsto.
- Atualizar os materiais de formação em logística para que reflitam as necessidades de uma campanha multiproducto, incluindo os documentos necessários em armazéns, práticas de armazenamento e empilhamento e inventários para evitar problemas de contabilização.
- Salvaguardar que a formação em logística inclui os planos para os MTI remanescentes e como estes devem ser geridos e contabilizados com base na política ou nas orientações especificadas pelo programa nacional de malária.
- Elaborar POP para gerir diferentes tipos de MTI em quaisquer canais de distribuição contínua onde se possam misturar diferentes tipos de MTI (p. ex., distribuição de rotina e comunitária) e garantir que eles são dados a conhecer ao pessoal relevante, caso a formação seja organizada com pouca frequência.

FUNDAMENTO

Evitar falhas de contabilização por se misturarem produtos nos formulários de relatório da gestão de estoques e da distribuição de MTI.

Permitir a orçamentação adequada do transporte e evitar um «desenrasque em campo», que cria mais problemas devido à falta de recursos.

Separar os tipos de MTI armazenados e possibilitar inventários físicos regulares de todos os tipos de MTI em estoque.

Acautelar a contabilização integral através do uso correto das ferramentas de rastreio e de uma boa gestão dos MTI para todos os tipos de MTI entregues no país para distribuição.

Planear e orçar, conforme necessário, uma formação adicional dedicada ao registo separado e correto dos diferentes MTI, tendo em vista a contabilização integral dos MTI recebidos.

Salvaguardar a normalização dos procedimentos e facilitar a elaboração de relatórios.

⁹ Ver também: *New nets: planning for transition of insecticide-treated net (ITN) types through continuous distribution channels post multi-product distribution* [Novos mosquiteiros: planejar a transição entre tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI) através de canais de distribuição contínua após uma distribuição multiproducto] (<https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/multi-product-itn-distribution/>)

¹⁰ Ver o Conjunto de ferramentas da AMP, Capítulo 5, Anexo 1. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2021/03/AMP-Toolkit-report-2015_Chapter5_EN_LR-1.pdf

➤ Evitar descarregar/carregar diferentes tipos de MTI ao mesmo tempo. A formação em logística deve estipular a descarga de um contentor (ou camião ou barco) de cada vez para facilitar a contagem e o empilhamento adequado, permitindo ainda uma contabilização eficaz.

➤ Elaborar um orçamento para que a subcomissão de logística e os supervisores nacionais/regionais procedam a controlos pontuais, com amostragem intencional de locais onde se devam entregar diferentes tipos de MTI, bem como em diferentes pontos durante a operação logística.

➤ Garantir que a reconciliação dos MTI e a logística inversa (ou lateral) ocorrem de acordo com as decisões tomadas no macroplaneamento e conforme comunicado às equipas distritais e regionais do Ministério da Saúde.

➤ Informar prontamente o programa nacional de malária de quaisquer problemas na gestão dos mosquiteiros remanescentes.

➤ Não recolher os MTI antigos das famílias ao fornecer-lhes novos mosquiteiros, mesmo que sejam de tipos diferentes¹¹, a menos que tal seja requerido por investigações operacionais específicas ou avaliações planeadas.

Assegurar a contabilização adequada de cada tipo de MTI e minimizar o risco de misturar diferentes produtos.

Garantir uma boa contabilização de todos os MTI através da utilização correta de ferramentas de rastreio durante a carga e descarga.

Verificar se o tipo certo de MTI está a chegar ao local certo na quantidade certa.

Reduzir o risco de os MTI não serem devolvidos no final da campanha ou de se «perderem» em termos de contabilização nas ferramentas de rastreio etc.

Minimizar as lacunas de cobertura que podem surgir ao retirarem-se os MTI existentes e limitar problemas desnecessários com a reciclagem, a utilização indevida e/ou a gestão de resíduos.

¹¹ Ver as orientações da AMP: *Messages on hanging of new types of insecticide-treated nets (ITNs)*. [Mensagens sobre a suspensão de novos tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI)]. <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/multi-product-campaigns/>



MUDANÇA SOCIAL E DE COMPORTAMENTO¹²

RECOMENDAÇÕES

- Decidir se as mensagens de MSC incluirão informações sobre a entrega de diferentes tipos de MTI em diferentes locais e, em caso afirmativo, em que níveis, quando, para que destinatários e através de que canais:
 - Caso se decida comunicar as diferenças, é necessário garantir que as mensagens são adequadas ao público-alvo. Por exemplo, ao comunicar com equipas distritais de gestão da saúde e outros quadros técnicos, pode referir-se que os MTI são direcionados com base no perfil epidemiológico e entomológico de diferentes áreas. Ao comunicar com comunidades e famílias, podem usar-se mapas ou outros materiais visuais que facilitem a compreensão pelo público não técnico. Sejam quais forem os níveis em que se partilhe a informação sobre a introdução de novos tipos de MTI, as mensagens devem reforçar que todos os MTI distribuídos são eficazes na prevenção da malária, se usados corretamente¹³.
- Não classificar certos mosquiteiros como «melhores», «novos» ou da nova geração.
- Modificar, se necessário, os planos subnacionais de MSC, dependendo das decisões tomadas em torno das mensagens e dos canais de MSC.
- Conceber um plano de gestão de rumores durante o macroplaneamento, orientado para diferentes fontes e conteúdos de rumores e que possa ser rapidamente adaptado e desencadeado por pessoal do Ministério da Saúde, autoridades governamentais e parceiros. Acautelar que a gestão de problemas/rumores se reflète nos termos de referência das comissões de coordenação a todos os níveis. Garantir de que o plano de avaliação e mitigação dos riscos contempla a possibilidade do surgimento de rumores e a forma de minimizar os seus riscos¹⁴. Assegurar um orçamento que permita a concretização rápida do plano de gestão de rumores, quando necessário.

FUNDAMENTO

Salvaguardar uma comunicação clara e consistente para evitar a falta de participação de famílias visadas devido à qualidade da informação recebida.

Garantir que se levam em conta os aspetos positivos e negativos de falar dos novos tipos de MTI nos diferentes níveis da estrutura da campanha. Há muitos fatores que irão influenciar as decisões relativas ao que se comunica sobre novos tipos de MTI, incluindo:

- a preferência por simplificar as mensagens (p. ex., passar uma mensagem simples sobre como suspender e usar o MTI, sem especificar diferentes tipos de mosquiteiro)
- a perceção dos MTI recebidos e as ideias quanto à suspensão e ao uso (p. ex., as pessoas que não receberem um mosquiteiro «novo» ou «diferente» podem concluir que aquele que lhes foi ou será entregue não é tão eficaz, levando a baixas taxas de recetividade, acesso, suspensão e utilização)
- a transparência por parte do Governo e a prevenção de rumores (p. ex., alguns programas nacionais de malária podem falar acerca dos diferentes tipos de MTI e explicar claramente porque estão a ser distribuídos, a fim de evitar o início de rumores)
- a interferência política (p. ex., em países com eleições próximas ou sensibilidades políticas, há o risco de os diferentes tipos de MTI serem usados como arma política em campanhas)

Estar preparado para abordar os rumores oportunamente.

¹² Ibid.

¹³ Ver: *Burkina Faso case study: Multi-product mass insecticide-treated nets campaign 2019* [Estudo de caso no Burkina Faso: Campanha multiproducto em massa de mosquiteiros tratados com inseticida 2019]. <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/multi-product-campaigns/>

¹⁴ Ver também as orientações da AMP: *Considerações sobre a Covid-19 para o desenvolvimento de planos de gestão de boatos relacionados à distribuição de MTIs*. <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/covid-19-pandemic/>

- Garantir que as reuniões de sensibilização com líderes políticos, pessoas influentes, parceiros-chave e partes interessadas ao nível nacional incluem informações claras e inequívocas sobre os diferentes tipos de MTI que serão distribuídos e porquê (como anteriormente referido).
- Decidir se as reuniões de sensibilização em níveis inferiores com os mesmos grupos-alvo devem incluir informações sobre diferentes tipos de MTI, sobretudo quando em toda a área (p. ex., comunidade ou distrito) se distribuir apenas um tipo de MTI, conforme o planeamento.

- Sublinhar que todos os MTI distribuídos através da campanha e dos canais de distribuição contínua são eficazes na prevenção da malária e que têm de ser suspensos e usados por toda a família, todas as noites do ano.
- Manter as mensagens normais de campanhas anteriores relacionadas com o arejamento dos MTI à sombra antes de os suspender; as recomendações de suspensão, cuidado e reparação dos novos MTI são as mesmas que para os tipos de MTI anteriormente distribuídos.
- Reforçar a importância de usar todos os MTI disponíveis, incluindo os recebidos antes da campanha (de uma campanha anterior ou através de canais de distribuição contínua), para abranger todos os membros da família.
- Instruir as famílias sobre o armazenamento seguro dos novos MTI até que sejam necessários¹⁵, caso haja mosquiteiros suficientes para cobrir todos os membros sem que seja preciso usar todos os novos MTI recebidos durante a campanha.
- Incentivar as famílias que receberem novos tipos de MTI, e que tenham espaços de dormir descobertos, a usarem esses mosquiteiros prioritariamente com grávidas e crianças, sendo estes os grupos populacionais mais vulneráveis à malária.
- Acautelar que as mensagens sobre a reciclagem de mosquiteiros antigos, em conformidade com a *Declaração de Consenso sobre a Reciclagem de MTI* da Parceria RBM,¹⁶ são distribuídas durante o registo de famílias e/ou a distribuição de MTI.

- Garantir que se criam mensagens de MSC onde a gestão de resíduos das embalagens de MTI individuais vier a ser feita ao nível das famílias. Mesmo que se adquiram embalagens biodegradáveis, as famílias devem ser instruídas sobre o que fazer e não fazer na sua gestão. A subcomissão de MSC deve trabalhar com a subcomissão técnica/de MeA e com outros ministérios da tutela relevantes do Governo, para que se criem mensagens precisas que reforcem a gestão dos resíduos de plástico de MTI, de acordo com as orientações da OMS.

Conseguir uma forte consciencialização e o suficiente envolvimento dos principais líderes a todos os níveis, como parte de uma resposta coordenada, e garantir uma posição harmonizada em caso de rumores ou outros problemas.

Garantir que as metas da campanha e do país são cumpridas no que toca à utilização dos MTI por toda a população em risco de malária, em particular pelos grupos mais vulneráveis.

Minimizar o desperdício de MTI utilizáveis. Os mosquiteiros atualmente suspensos nas residências podem estar em boas condições; cabe à família decidir quando um MTI já não é útil ou está inativo. Encorajar as famílias a substituir imediatamente os MTI existentes e ainda utilizáveis pode (1) originar lacunas de cobertura, se não se tiverem recebido suficientes MTI novos para cobrir todos os membros das famílias e (2) levar a que grandes quantidades de MTI sejam recicladas antes do tempo ou usadas indevidamente.

Assegurar que a campanha está em consonância com as políticas nacionais e as orientações da OMS sobre a gestão de resíduos e que reduz ao mínimo os danos ambientais que dela resultarem.

¹⁵ Ver as orientações da AMP: *Messages on hanging of new types of insecticide-treated nets (ITNs)*. [Mensagens sobre a suspensão de novos tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI)]. <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/multi-product-campaigns/>

¹⁶ <https://endmalaria.org/sites/default/files/Consensus%20Statement%20on%20Repurposing%20ITNs.pdf>

- Planear e orçamentar a comunicação pós-distribuição desde o macroplaneamento, abrangendo a monitorização da suspensão e do uso dos novos MTI recebidos, os rumores, a má informação ou a desinformação e os problemas relativos aos tipos de MTI distribuídos através de canais de distribuição contínua.
- Alavancar, em coordenação com outros parceiros, as atividades existentes para a MSC pós-distribuição; os parceiros podem incluir organizações governamentais e não governamentais ou intervenientes do sector privado que disponham de recursos, ferramentas, materiais e plataformas em que as atividades se possam basear.
- Caso as verbas para a MSC pós-distribuição sejam limitadas, é necessário ponderar que mensagens divulgar sobre os MTI distribuídos através de canais de distribuição contínua, se os houver. Embora a falta de financiamento para a MSC pós-distribuição seja referida como um problema crítico pelos programas nacionais de malária, é difícil mobilizar recursos sem um plano e um orçamento.
- Assegurar que o planeamento da MSC leva em conta a mudança dos tipos de MTI distribuídos através de canais de distribuição contínua. Sempre que haja falta de verbas para a comunicação pós-distribuição, a subcomissão de MSC deve pensar em incluir informações sobre a distribuição contínua nas reuniões de sensibilização com líderes e outros influenciadores, de modo que estes fiquem a par dos planos de acesso contínuo aos MTI e saibam quem contactar em caso de problemas de recetividade dos MTI através de canais diferentes da campanha.

Acautelar que existe um plano e um orçamento para a MSC pós-distribuição e que as lacunas no âmbito de atividades cruciais são claramente apontadas às partes interessadas com vista à mobilização de recursos.

Garantir que os parceiros com atividades de MSC em curso para a malária sejam identificados precocemente e envolvidos quer na campanha quer na MSC pós-distribuição.

Maximizar o uso de recursos limitados, pensar além do período da campanha e definir os canais e destinatários que poderiam ser envolvidos em atividades contínuas de MSC no período pós-distribuição da campanha.



RECOLHA DE DADOS, SUPERVISÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

RECOMENDAÇÕES

- Acautelar que os materiais de recolha de dados, conforme aplicável, incluem informações sobre a natureza multiproducto da campanha. Sobretudo na logística, todos os formulários de recolha de dados digitais sobre os MTI dentro da cadeia de abastecimento devem incluir o tipo de MTI.
- Modificar as ferramentas e as listas de verificação para supervisão e monitorização de modo que incluam informações sobre o tipo MTI distribuído na área abrangida por supervisores e monitores e garantir que as informações recolhidas são discutidas durante as reuniões de avaliação diárias.
- Rever os relatórios da campanha anterior no que toca à eficácia da supervisão e monitorização (internas e externas) para que se possam melhorar os pontos fracos e reforçar os pontos fortes durante o planeamento e a orçamentação da campanha.
- Assegurar que o controlo da qualidade do registo de famílias, de preferência externo, é planeado e orçamentado de modo que permita a recolha de dados com vista à tomada de decisões (p. ex., cobrir áreas que não foram abrangidas pelo registo, não transmitir mensagens-chave durante as visitas de registo de famílias etc.)¹⁷.
- Planear e orçamentar a monitorização do processo final imediatamente após a distribuição a fim de recolher dados para a tomada de decisões (p. ex., cobrir áreas que não recolheram mosquiteiros, aumentar a MSC nas áreas em que os mosquiteiros recebidos não estejam a ser arejados e suspensos etc.)¹⁸.
- Para a monitorização pós-distribuição, acautelar que os questionários fazem a distinção, por tipo de MTI, entre os MTI existentes e os novos MTI das famílias (quando se analisarem os MTI).
- Definir as perguntas de MSC para os questionários de monitorização (do registo de famílias e da distribuição de MTI) sobre os MTI planeados/recebidos com base nas decisões tomadas acerca do que se comunica sobre os diferentes tipos de MTI distribuídos.

FUNDAMENTO

Garantir uma boa contabilização de todos os MTI distribuídos durante a campanha, por tipo MTI.

Assegurar que os supervisores e monitores recolhem e comunicam informações sobre a sua área a fim de comparar os problemas identificados na campanha e estabelecer um sistema de alerta precoce em áreas onde se observem problemas específicos com um ou outro tipo de MTI.

Garantir a execução de atividades de elevada qualidade através de um plano abrangente de supervisão e monitorização. O controlo da qualidade do registo de famílias ajudará a detetar problemas em tempo real, para que possam ser prontamente resolvidos (como a divisão de famílias para receber mais MTI, atribuição de mais ou menos MTI que o devido, registo duplicado). A monitorização do processo final permitirá fazer alterações para melhorar a cobertura e a qualidade do registo de famílias (quando usada após o registo), bem como a cobertura e o uso dos MTI após a distribuição.

¹⁷. Ver as orientações da AMP: *Escolha de ferramentas e métodos para avaliar a qualidade do registo de famílias em campanhas de distribuição de MTI*.

<https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/amp-toolkit/monitoring-and-evaluation/assessment-household-registration-and-post-campaign-coverage-access-and-use/>

¹⁸. Ver as orientações da AMP: *Escolha de ferramentas e métodos para avaliar a cobertura, o acesso e o uso de MTI pós-campanha*. <https://allianceformalariaprevention.com/tools-guidance/amp-toolkit/monitoring-and-evaluation/assessment-household-registration-and-post-campaign-coverage-access-and-use/>

- Definir as perguntas de avaliação prioritárias do programa nacional para a malária e das partes interessadas, bem como os possíveis métodos de avaliação para responder a tais perguntas.
- Avaliar se é necessária alguma investigação ou avaliação a longo prazo dos diferentes tipos de MTI, dos processos de distribuição associados e da percepção e utilização.
- Planear e orçamentar a avaliação ou investigação antes de se distribuírem os MTI.
- Incluir nas avaliações pós-campanha perguntas qualitativas sobre as atitudes e comportamentos para determinar se e por que motivo se observam diferenças no uso entre áreas com diferentes tipos de MTI.

Assegurar uma discussão atempada com os parceiros técnicos e financeiros, caso se pretenda ou necessite de uma avaliação, designadamente à luz de inquéritos já planeados (p. ex., Inquérito Demográfico e Sanitário, Inquérito de Indicadores da Malária, Inquérito de Indicadores Múltiplos etc.; os planos de amostragem dos inquéritos podem ter de ser ajustados para responder a determinadas perguntas de avaliação).

Acautelar que todas as atividades de avaliação são adequadamente planeadas e orçamentadas para evitar atrasos devido a lacunas.



ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

RECOMENDAÇÕES

- Garantir que o relatório da campanha inclui, por cada distrito, um resumo do número de MTI distribuídos, por tipo.
- Assegurar que o relatório de logística inclui informações sobre a entrega de MTI por tipo e quantidade em cada nível da cadeia de abastecimento, incluindo para os últimos pontos de entrega, para dar conta de que o tipo certo de MTI foi entregue nas quantidades certas em todos os locais pré-estabelecidos.

FUNDAMENTO

Permitir o rastreio preciso de todos os MTI recebidos para distribuição e possibilitar a partilha das lições aprendidas e recomendações de campanhas multiproduto com outros programas e parceiros nacionais de malária.



© IFRC

CONTACTOS AMP

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/2367777867?pwd=a1hZk9KQmcxMXNaWnRaN1JCUTQ3dz09>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/u/acyOjklj4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/weekly-conference-call/signup-for-our-mailing-list/>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

allianceformalariaprevention@gmail.com

Para mais informações, consulte o website da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>